



IGREJA EVANGÉLICA GILEADE

Lugar de Cura e Libertação

A FAMÍLIA, NA VISÃO DE DEUS

I - INTRODUÇÃO

Para compreendermos a família sob o ponto de vista de Deus, temos de voltar às origens, ver como o Senhor começou tudo e como Ele desejava que as coisas fossem.

No princípio, Deus os céus, a terra, os astros, os mares, a natureza, os animais, etc., e no sexto dia, ele criou o homem. Mas, o homem estava só, e Deus disse: “não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.” Gen. 1: 18.

Devemos notar que Deus fez a mulher para o homem. Ela foi criada com o propósito de ser uma ajudadora, alguém que estivesse do seu lado para o ajudar e completar. O homem sem a mulher está incompleto, falta algo. Quando Deus trouxe a mulher para Adão, ele disse: “essa é osso de meus ossos, carne de minha carne”. No hebraico a palavra para varoa é “ish sahfem”, que significa literalmente: ela-homem; útero-homem; homem com útero; ou fêmea-homem, porque ela foi tirada do homem.

Aqui vemos que a mulher, ao ser criada por Deus, não foi tirada da cabeça do homem, para subjugar-lo; nem foi tirada de seus pés para ser pisada por ele, mas de seu lado para ser igual a ele, de debaixo de seus braços para ser protegida por ele, e de perto do seu coração para ser amada por ele.

Ela era igual a ele antes do pecado. Mas depois do advento do pecado, ela foi colocada debaixo do domínio do homem, como está claro em Gen. 3: 16 – “E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua concepção; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.”

Aqui podemos ver claramente que a mulher, antes do pecado, não teria tanta dor para dar à luz e era igual ao homem em cadeia de autoridade.

II – COMO FICOU A CONSTITUIÇÃO FAMILIAR DEPOIS DO PECADO

A vida familiar depois do pecado mudou mais na área de autoridade, ou seja, na cadeia de autoridade. Ficou estabelecido que o homem é o cabeça da mulher, e que ambos são cabeça dos filhos. Mas, a mulher, estando debaixo da autoridade do homem, teria sua autoridade sobre os filhos, mas sem poder tirar a autoridade do homem em primeiro lugar sobre o lar.

Exemplo: a decisão final é sempre do homem. Ela tem sua autoridade, mas a palavra final é do homem. Quando essa ordem é invertida, acontece quebra de autoridade e os filhos ficam sem o verdadeiro sentido de autoridade sobre eles.

Existem mulheres que por terem um gênio muito mais forte do que o do homem, assumem a autoridade em suas casas e deixam seus maridos num canto, sem poder de decisão. Mas a natureza da mulher sente falta do domínio do homem no lar. A mulher, mesmo sendo autoritária, sente falta do pulso forte do homem na casa. Se o homem calmo e tranqüilo falar mais alto, com toda certeza, a mulher abaixará a voz e o gênio. Ela se submeterá ao seu domínio, porque essa é uma ordem de Deus. Gen. 3. 16.

III – COMO ERA A AUTORIDADE DO HOMEM NO VELHO TESTAMENTO?

Olhando exemplos de casais no Velho Testamento, descobriremos que as mulheres eram em tudo sujeitas a seus maridos. Elas tinham tanto respeito por eles que os chamavam de senhores, como é o caso de Sara, esposa de Abraão. I Pedro 3: 6. Quando Sara chamava Abraão de “meu senhor”, ela estava reconhecendo sua autoridade sobre ela no casamento.

A autoridade do homem era tanta, que se uma mulher fizesse um voto ao Senhor e o homem não concordasse com aquele voto, ele não valeria. Números 30: 6-8.

Da mesma forma, se uma jovem, estando na casa de seu pai, fizesse um voto ao Senhor e seu pai não concordasse, o voto seria nulo. Números 30: 3-5.

O homem tem autoridade sobre sua casa e sobre os que nela vivem.